



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Internações De Crianças E Adolescentes De 1 A 19 Anos Por Febre Hemorrágica Devido Ao Vírus Da Dengue No Período De Janeiro De 2022 A Abril De 2024 Na Região Sul

Autores: ANA BEATRIZ LOMBARDI FERNANDES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), PIETRA MORAIS AZI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), ANA LAURA VALLIM MENDES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), GABRIELLA PASLAR CARBONIERI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), MANUELA PERRI MARIN (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), RAFAELA ZAGHINI JUNQUEIRA FAENZA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ)

Resumo: A febre hemorrágica causada pelo vírus da dengue é uma causa significativa de hospitalização e morte entre crianças, especialmente as menores de 15 anos. Sem tratamento adequado, a taxa de mortalidade pode chegar a 20%. O prognóstico depende do reconhecimento precoce, hospitalização e tratamento do choque. Este trabalho objetiva avaliar o perfil epidemiológico das internações de crianças e adolescentes de até 19 anos por febre hemorrágica devido ao vírus da dengue na região Sul, entre janeiro de 2022 e abril de 2024. Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base em dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do SUS (DATASUS). As informações foram tabuladas em planilhas. A análise dos dados de morbidade hospitalar do SUS, por local de internação, relacionada à febre hemorrágica devido ao vírus da dengue (CID-10) em crianças e adolescentes, foi conduzida com base na região Sul do Brasil, de 2022 a 2024. As variáveis analisadas incluíram ano e mês do atendimento, faixas etárias (1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 15 a 19 anos), unidade federativa, natureza do atendimento, sexo e raça. Foram registrados 308 casos ao longo dos três anos, sendo 2024 o ano com maior número de casos (44,8%). A maioria das internações em 2022 e 2023 ocorreu em abril (23 e 34 casos), enquanto em 2024 a maior incidência foi em março (56). Houve um aumento nas internações por febre hemorrágica na região Sul, de 64 casos em 2022 para 106 em 2023 e 138 nos primeiros quatro meses de 2024. A faixa etária mais afetada foi a de 10 a 14 anos, com 33,4% dos casos, seguida pela de 15 a 19 anos, com 29,5%. Quanto ao sexo, o masculino apresentou mais casos nos três anos (54,2%), prevalecendo na faixa de 10-14 anos, enquanto no sexo feminino a faixa variou entre 5 e 19 anos. Na análise por raça, a branca prevaleceu com 68,7%, 76,4% e 83,3% dos casos em 2022, 2023 e 2024, respectivamente, seguida pela raça parda, preta e, por último, a amarela. A maioria das internações foi de urgência, com 302 (98%) das 308 internações no período, enquanto a internação eletiva ocorreu em apenas 6 (2%). O Paraná apresentou a maior prevalência de internações, com 149 casos (48%), seguido por Santa Catarina (37,4%) e Rio Grande do Sul (14,6%). Santa Catarina apresentou um aumento notável, de 32 internações em 2023 para 67 nos primeiros quatro meses de 2024. Houve um aumento importante das internações por febre hemorrágica devido ao vírus da dengue no período observado, com maior prevalência em março de 2024. A faixa etária mais afetada foi a de 10 a 14 anos, predominando no sexo masculino e na raça branca. O Paraná foi a unidade federativa com maior prevalência, mas Santa Catarina teve um aumento significativo de casos de 2023 para 2024. Logo, é essencial conscientizar a população sobre a doença, especialmente suas consequências em crianças, visando o reconhecimento precoce e a prevenção de complicações mais graves.